

PROPOSTA DE CIRCUITO CULTURAL URBANO NO ENTORNO DA PRAÇA CORONEL PEDRO OSÓRIO.

JANAÍNA VERGAS RANGEL¹; JULIANE CONCEIÇÃO PRIMON SERRES²

¹Universidade Federal de Pelotas, Bacharelado em Museologia: – janah_rangel@hotmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – julianeserres@gmail.com2

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa a potencialidade de uso museológico/cultural do patrimônio histórico edificado da cidade de Pelotas tomando como exemplo os prédios do entorno da Praça Coronel Pedro Osório, abordando também a viabilidade da criação de um circuito permanente no entorno dessa Praça.

Entre a segunda metade do século XIX e XX, basicamente até a década de 1930, Pelotas vivia o auge do seu desenvolvimento econômico, marcado pelo crescimento e o enriquecimento da sua elite, gerado pelas charqueadas. Do ponto de vista cultural, a cidade vivia a chamada *Belle Époque*, movimento de influência francesa, do ponto de vista urbano, a cidade estava crescendo e incorporando novas construções, como casas, teatros comércios.

Pouco a pouco as casas coloniais eram substituídas por modelos mais modernos dando um novo aspecto para a cidade. Os terrenos mais valorizados ficavam situados no entorno da Praça Cel. Pedro Osório como, por exemplo, onde foram construídos prédios importantes como a Bibliotheca Publica, os Casarões 2,6 e 8, o Teatro Sete de Abril, Prefeitura Municipal, Grande Hotel e Secretaria de Finanças.

Ao longo da pesquisa observou-se a importância desses prédios e a sua reutilização através do tempo. Analisou-se também as leis de tombamento que visam salvaguardar esses bens culturais, e que foram importantes para a construção da proposta.

A partir desses aspectos pensou-se na proposta de um circuito urbano cultural, pela disposição dos prédios no entorno da praça e a sua importância histórica e interesse turístico do município.

2. METODOLOGIA

Para entender os processos de transformação, realizou-se um estudo através de questionários e entrevistas orais com as pessoas envolvidas nas edificações que possuem instituições de caráter cultural e museológico. A história com fontes orais (FERREIRA, 1996) permite conhecer as concepções dos sujeitos envolvidos nos processos.

Foi aplicado um questionário nas três instituições Casa 8, Casa 2 e Bibliotheca Pública com seis perguntas, relacionadas com conservação adaptação e proposta de circuito urbano. Foi a realizada a seguinte pergunta **Se**

houvesse um circuito cultural no entorno da Praça Coronel Pedro Osório, quais seriam as expectativas do museu/instituição com relação à visitação e eventos culturais?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as respostas do questionário foi observado que as três institui es afirmaram que há eventos que proporcionam atividades no entorno, e que se houvesse um circuito permanente ajudaria na visita o das institui es no geral, e que fomentaria o turismo na cidade.

A partir do resultado realizou-se a pesquisa das atividades já existentes, e observou-se que nenhuma delas   permanente, sendo realizadas em determinadas épocas, a exemplo o Dia do Patrim nio em Agosto e a primavera dos museus em Setembro onde são criadas várias atividades e a abertura dos prédios históricos a comunidade. Os passeios e visita es são realizados de forma gratuita, de modo onde há uma apropria o por parte da sociedade desses bens culturais.

A partir desses dados pensou-se em um circuito permanente envolvendo todas as edifica es do entorno da praça Coronel Pedro Osório, não apenas as que hoje tem um fim cultural. As edifica es serão identificadas através placas de sinaliza o e banners, e seria criado um circuito, com o apoio de material de divulga o, como um folder explicativo com o histórico das edifica es. Também se propõe atividades permanentes de media o e visita o nos prédios, e realiza o de atividades culturais na Praça e dentro das edifica es.

Através da sinaliza o e divulga o das institui es, será possível aguçar o gosto pelos museus e propiciar meios para a melhoria do atendimento das institui es para com seu público. Através desse programa não são o público   beneficiado, mas sim as institui es que podem angariar fundos através dos incentivos para melhora dos mecanismos expográficos e principalmente procurar meios alternativos para solucionar os problemas de acessibilidade.

Essas atividades além de potencializar a cultura, promovem uma apropria o do espaço pelo visitante, além do uso criativo desses espaços, propiciando a preserva o e valoriza o dos bens culturais.

4. CONCLUSÕES

Através da pesquisa, foi possível identificar a importância da reabilita o e da destina o das edifica es para algum uso, de forma a proteger e prolongar a vida do patrim nio, que se faz presente no cotidiano da popula o pelotense.

  de suma importância que a comunidade, participe na preserva o e principalmente das atividades desenvolvidas em torno do patrim nio, e também cabe as institui es desenvolverem mecanismos de aproxima o entre o público e os bens culturais. Uma identifica o visual nas edifica es também seria importante, para que os moradores e turistas conhecessem um pouco da história da cidade e seus lugares.

A importância da apropriação por parte da comunidade, de forma que haja uma aproximação e não afastamento da sociedade, nos museus e centros culturais.

Por fim podemos concluir que ao se criar um circuito permanente, não somente as instituições serão beneficiadas mas também a comunidade que poderá apropriar-se de um patrimônio cultural, presente no cotidiano de todos, mas que ainda precisa de incentivos para ser plenamente vivenciado, através da criação de atividades permanentes, para que esse patrimônio de mantenha não apenas presente, mas vivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, PIERRE. **"O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público"** 2. ed. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo;2003.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do Patrimônio**. São Paulo: Liberdade / Unesp, 2001

FERREIRA, Marieta de Moraes. **"História Oral e Tempo Presente"**. In: **MEIHY, José Carlos Sebe Bom (org.) (Re)introduzindo História Oral no Brasil**. São Paulo: Xamã, 1996.

GASTAL, SUSANA **O tempo na tecitura pós-moderna: entre o museu-acontecimento e o souvenir-memória**, 2004 disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/82485475616077616163715567597342740708.pdf>. Acesso: 19/07/2014

IPHAN: PATRIMONIO VIVO: **Serie preservação e desenvolvimento monumental**,2007.Disponivel:<http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do;jsessionid=FF59CA62A7FE1BC25CC62E4EBBEE458E?id=3111>. Acesso em: 19/07/2014

LEÓN, Zênia de. **Os casarões contam sua história**. v.1. Pelotas s/d

MAGALHÃES, Mário Osório. **Opulência e cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul: um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1890)**. Pelotas: Ed. Universitária/ UFPel; Livraria Mundial, 1993.

RIBEIRO, FRANCINE MORALES TAVARES. **Políticas Públicas Referentes Ao Patrimônio Cultural Edificado Na Cidade De Pelotas, RS: O Caso Da Isenção Do IPTU**. Pelotas, 2013.161 f

Manual do usuário de Imóveis inventariados / Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria Municipal de Cultura, Pelotas: Nova Prova 2008. 104p.



POLIDORI, Maurício Couto. Período de 1983 a 1986 e 1987 a 1988. In. Seminário sobre o plano diretor. Pelotas: UFPel, 1989.